

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO CAU/RS Nº 002/2022**

**PROPOSTA/PLANO DE TRABALHO**

**I. PARTICÍPIES**

<b>1º Participante</b>		<b>CNPJ</b>	
<b>Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul – CAU/RS</b>		<b>14.840.270/0001-15</b>	
Endereço			
Rua Dona Laura, La Défense Centro Empresarial, 14º Andar, Bairro Rio Branco			
Cidade	UF	CEP	Telefone
Porto Alegre	RS	90430-090	(51) 3094-9800
Nome do Representante Legal			CPF
Arq. e Urb. Tiago Holzmann da Silva			600.929.550-53
CI / Órgão Exp. / Emissão	Cargo		E-mail:
1040226191 SJS/RS	Presidente do CAU/RS		parcerias@caurs.gov.br
<b>2º Participante – ENTIDADE PARCEIRA</b>		<b>CNPJ</b>	
<b>Associação Passofundense de Cegos - APACE</b>		<b>037695010001/25</b>	
<b>DADOS DA ENTIDADE</b>			
Endereço			
Rua Morom 2832			
Cidade	UF	CEP	Telefone
Passo Fundo	RS	99010-035	(54)35841211
E-mail da entidade			
<a href="mailto:apace-rs@hotmail.com">apace-rs@hotmail.com</a>			
Conta bancária da entidade		Agência	
0616567709		0310	
Banco		Praça de pagamento	
Banrisul		Passo Fundo	
<b>DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL</b>			
Nome do Representante Legal			CPF
Fábio Flores			825.555.080-15
CI / Órgão Exp. / Emissão	Cargo		Mandato
3072548567 SJS/RS	Presidente		01/01/2022 a 31/12/2025
E-mail do representante legal			
<a href="mailto:Flores-pf@hotmail.com">Flores-pf@hotmail.com</a>			
Endereço do representante Legal			
Rua Cacilda Becker nº 449 – Vila Independente			
Cidade	UF	CEP	
Passo Fundo	RS	99025-490	

*Flores*

<b>DADOS DO RESPONSÁVEL OPERACIONAL</b> (Contato direto com o CAU/RS)		
Nome:		
Cargo na Entidade	Celular	Registro Profissional CAU
E-mail do profissional		

## II. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA (histórico resumido, objetivos institucionais).

A Associação Passofundense de Cegos - APACE, fundada no dia 23 de julho de 1999, por um grupo de pessoas preocupadas com a questão da inclusão social, encontra-se situada na Rua Morom, 2832 – esquina com a Rua dos Andradas e tem como um de seus objetivos “congregar as pessoas cegas e com baixa visão na luta pela sua inclusão social”. Buscou inspiração na luta de muitas outras instituições de deficientes visuais, os atendendo na cidade de Passo Fundo e região. Sua missão é promover e articular ações de defesa e garantia de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, todas estas direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência visual e a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Desenvolvemos nossas atividades de forma contínua e gratuita ofertando a todos os nossos associados e familiares, projetos, grupos, oficinas e palestras que visam à promoção do desenvolvimento máximo das potencialidades da pessoa com deficiência visual, enfocando o aprimoramento dos aspectos cognitivos, emocionais, relacionais, comportamentais, sensoriais e sociais, conduzindo- os para a formação global como pessoa e como cidadão incluindo- os em todas as áreas da comunidade (mercado de trabalho, esportes, turismo, lazer, recreação, artes, cultura e educação, etc...). Todas nossas atividades são planejadas de forma a criar situações desafiadoras, estimular e orientar os associados na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Buscou de forma continuada a promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

A Associação Passofundense de Cegos - APACE, entidade sem fins lucrativos, há vinte e dois anos luta para desenvolver de forma efetiva políticas de inclusão para as pessoas com deficiência visual no município de Passo Fundo e região, uma instituição beneficente que conta com recursos restritos, que se engaja diariamente em prol dos direitos e deveres dos deficientes visuais e de novas alternativas de inclusão para essas pessoas.

### III. DESCRIÇÃO

#### 1. DA ESTRUTURA

##### 1.1 Nome do evento, projeto ou ação proposta

V Seminário regional APACE sobre deficiência visual: "A importância da acessibilidade universal e mobilidade urbana para a inclusão de pessoas com deficiência visual".

##### 1.2 Justificativa para a realização

A associação Passofundense de cegos -APACE vem apresentar ao conselho de arquitetura e urbanismo do Rio Grande do Sul, a proposta para realização do V Seminário regional APACE sobre deficiência visual: "A importância da acessibilidade universal e mobilidade urbana para a inclusão de pessoas com deficiência visual" com o objetivo de debater e discutir sobre acessibilidade universal, mobilidade urbana e o papel das políticas públicas para a inclusão social das pessoas com deficiência visual nos projetos urbanos e arquitetônicos.

A acessibilidade universal é direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social; constituindo um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Por isso, deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

A pessoa com deficiência visual enfrenta inúmeras barreiras em seu cotidiano, sendo assim, a acessibilidade e mobilidade urbana são essenciais para a praticidade na realização de rotinas presentes em sua vida. Segundo o artigo 53 do Estatuto da Pessoa com deficiência- Lei nº 13.146/15, *a acessibilidade é direito que garante à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida viver de forma independente, assim, o indivíduo pode exercer seus direitos de cidadania e de participação social, com maior qualidade de vida e de forma equânime à sociedade.*

Mais que um projeto arquitetônico, a acessibilidade tem objetivo de propiciar uma sociedade mais igualitária. É a garantia de transição a todos que possuem algum tipo de necessidade especial ou mobilidade reduzida por espaços públicos ou privados, sem a presença de nenhuma barreira arquitetônica.

Enfim, a acessibilidade constituiu-se num direito instrumental, afinal, sem acesso aos equipamentos urbanos, às escolas, aos postos de saúde, aos transportes públicos as pessoas com deficiência não podem exercer, plenamente, a sua cidadania. Não há o exercício da inclusão social sem acessibilidade. Não se pode falar em inclusão social se não há um ambiente acessível.

*Felipe*

### 1.3 Objetivos do evento, projeto ou ação proposta (tipo, histórico de realização-se for o caso, data e local de realização)

#### 1.3.1 Objetivo Geral:

Reunir profissionais de arquitetura e urbanismo e estudantes, profissionais de áreas afins, como saúde, tecnologia, educação, engenharia e inovação, pessoas com deficiência visual, representantes da administração municipal e de entidades representativas da sociedade civil, empresários e comunidade em geral, de forma gratuita, a fim de capacitá-los e sensibilizá-los no reconhecimento das políticas públicas como garantia à acessibilidade e aos direitos e deveres do cidadão de modo geral por meio de atividades que visam difundir ferramentas facilitadoras da inclusão e debater a responsabilidade de cada um no processo de desenvolvimento da autonomia e independência no uso do espaço e na vida cidadã das pessoas com deficiência visual.

#### 1.3.2 Objetivos específicos:

- Oferecer subsídios para que as pessoas com deficiência visual compreendam que a acessibilidade universal é direito que também possibilita participação social;
- Mostrar exemplos de espaços inclusivos através da apresentação de cases de projetos onde há desenho universal envolvendo a baixa visão, como conceito projetual;
- Apresentar aos participantes que a acessibilidade é um conjunto de condições e possibilidades para que todas as pessoas possam utilizar os espaços, sejam eles públicos ou privados, com autonomia e segurança através dos debates propostos nas mesas de trabalho;
- Proporcionar aos participantes do evento a vivência dos obstáculos e dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam diariamente através de um corredor de simulação de vivências do cotidiano do Deficiente Visual instalado no acesso ao evento;
- Sensibilizar os participantes do seminário a respeito da questão da deficiência visual, visando à desmistificação e a compreensão de que as pessoas com deficiência visual são indivíduos portadores de direitos e deveres garantidos constitucionalmente, bem como capazes de desenvolver sua vida cotidiana de forma autônoma e independente, tendo em vista a efetivação da acessibilidade universal através dos depoimentos e representações de cenas cotidianas vivenciadas.

### 1.4 Resultados/Produtos esperados e indicadores de realização

#### 1.4.1 Resultados esperados:

Diminuição das barreiras físicas que existem atualmente para que projetos arquitetônicos e urbanísticos sigam a Lei de Acessibilidade e atendam às normas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os princípios do desenho universal.

#### 1.4.3 Parâmetros para a aferição do cumprimento das metas (indicadores):

Utilizaremos como indicadores a lista de presença no seminário, depoimentos, divulgação nas mídias sociais, registros fotográficos e vídeos do seminário.

### **1.5 Benefícios e impactos esperados**

Os participantes em geral e em particular os profissionais e estudantes de Arquitetura e Urbanismo terão a oportunidade de ampliar conhecimentos sobre a inclusão e conhecer a capacidade das pessoas com deficiência, pois todos precisam aprender sobre o assunto, independente da profissão que escolherem.

### **1.6 Público-alvo** (se possível, estabelecer percentuais quando houver mais de um público-alvo)

Profissionais de arquitetura e urbanismo e estudantes, profissionais de áreas afins, como saúde, tecnologia, educação, engenharia e inovação, pessoas com deficiência visual, representantes da administração municipal e de entidades representativas da sociedade civil, empresários e comunidade em geral.

### **1.7 Abrangência geográfica**

Passo Fundo e Região Norte.

### **1.7 Contribuições do evento, ação ou projeto para o segmento da Arquitetura e Urbanismo**

Possibilitar a troca de experiências entre pessoas com cegueira total e baixa visão e os profissionais da arquitetura e urbanismo, os estudantes e a comunidade em geral através das experiências proporcionadas pelo evento e as oportunidades promovidas.

A criação do **corredor de simulação de vivências do cotidiano do Deficiente Visual** será idealizada pelo grupo de arquitetos, pessoas com cegueira total e de baixa visão e técnicos da APACE participantes do evento. Será projetado com a possibilidade de ser desmontável e itinerante participando em feiras e eventos regionais visando à experimentação destas vivências a outras comunidades o que possibilita a divulgação do trabalho do arquiteto e sua contribuição na construção de uma sociedade mais acessível e equilibrada nas suas diferenças.

O evento ainda possibilitará a expansão do conhecimento na área da acessibilidade fazendo com que surjam melhores soluções para os espaços urbanos e arquitetônicos, incluindo um quarto da população que hoje se encontra à margem dos processos produtivos, culturais e de cidadania.

### **1.8 Programação do evento, ação ou projeto**

O V Seminário regional APACE sobre deficiência visual: "A importância da acessibilidade universal e mobilidade urbana para a inclusão de pessoas com deficiência visual" Será

*Felipe*

organizado na semana das pessoas com deficiência, pois é um momento propício para discutir a temática. Ocorrerá no dia 25 de agosto do corrente ano no auditório da Faculdade IMED Passo Fundo e para atingir seus objetivos este seminário terá a seguinte programação provisória:

Será montado na entrada do evento um **corredor de simulação de vivências do cotidiano do Deficiente Visual** para que todos os participantes do evento possam vivenciar os obstáculos e dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência visual no seu dia a dia, este será o único acesso ao auditório do evento.

O Coffee break será servido durante todo período do seminário, ficará disponível no saguão do evento.

#### Turno da Manhã

**08h às 09h – Credenciamento**

**Entrada no evento através do “corredor de simulação de vivências do cotidiano do Deficiente Visual”**

**09h às 9h e 30min – Mesa de abertura**

**9h e 30min às 11h – Painel 1: Acessibilidade e inclusão “um olhar em todas as dimensões”**

**Apresentação e mediação:** Marisabel Scortegagna (Fundadora da lo.ma arquitetura com arq. Lorena Postal Waihrich Especialização em Projeto e Gestão de Edificações Sustentáveis)

**Palestrante 1:** Deficiência, funcionalidade e acessibilidade “Implicações para os direitos à mobilidade urbana, informação, comunicação e trânsito.

**Palestrante 2:** Acessibilidade em espaços públicos e privados sob a ótica da arquitetura inclusiva.

**11h – Debate e considerações**

#### Turno da tarde

**13h e 30min às 14h e 30min:** Apresentação do projeto arquitetônico da nova sede da APACE. Intitulado “Centro de referência em deficiência visual da APACE”

**14h e 30min às 16 h – Painel 2:** Como as políticas públicas estão atendendo as pessoas com deficiência Visual?

**Apresentação e mediação:** Fábio Flores- Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Passo Fundo- COMPED

**Palestra 3:** “Acessibilidade, deficiência e o papel das políticas públicas”.

**Palestrante 4:** A realidade de Passo Fundo “Avanços e desafios”.

**16h: Encerramento e considerações.**

*Paula*

**Degustação de pizzas: Apresentação de um vídeo apresentando a cozinha e a produção das pizzas depois um coffee break com mini pizzas produzidas pela APACE.**

### Cronograma das atividades

Apresentar, abaixo ou em anexo, cronograma de ações das etapas do projeto.

<b>Etapas</b>	<b>Especificação da ação/atividade Indicador Físico</b>	<b>Duração</b>	
		<b>Início</b>	<b>Término</b>
Organização das ações e atividades propostas no projeto.	Contato com as entidades, compra de material para o corredor sensorial, contato com os palestrantes dentre outros...	01/07/2022	24/08/2022
Reuniões semanais, visando a execução do projeto.	Reuniões presencial e física.	01/07/2022	19/08/2022
Preparação do material de divulgação, cartazes, folders, convites, certificados.	Contato com imprensa falada e escrita, divulgação em meios digitais.	01/07/2022	01/08/2022
V Seminário regional APACE sobre deficiência visual: "A importância da acessibilidade universal e mobilidade urbana para a inclusão de pessoas com deficiência visual"	Realização do evento no auditório da Faculdade IMED Passo Fundo.	25/08/2022	25/08/2022
Avaliação do evento pelos participantes e pela equipe técnica do Seminário.	Será fornecido uma folha para avaliação no dia do evento e todo material será acessível (letra ampliada, escrita Braille e tinta normal)	25/08/2022	25/08/2022

## **2. DOS RECURSOS FINANCEIROS**

### **2.1 Estimativa de custos do evento, ação ou projeto**

O valor estimado é de R\$ 6.855,00 (seis mil oitocentos e cinquenta e cinco reais).

### **2.2 Valor requerido ao CAU/RS (limitado à quota de R\$ 7.000,00)**

O valor requerido ao CAU/RS é de R\$ 6.855,00 (seis mil oitocentos e cinquenta e cinco reais).

### **2.3 Descrição do tipo, natureza e valor da despesa**

Detalhamento da aplicação dos recursos financeiros a serem utilizados com a verba do CAU/RS.

*Assinado*

Descrição da despesa	Referência ao Tipo de Despesa*	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
<b>(1) Para a realização do evento, ação ou projeto</b>			
Adesivo para colar na estrutura do corredor de simulação	Consumo	R\$ 195,00	R\$ 195,00
Coffee breack	consumo	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Impressão de material de apoio	consumo	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Honorários para palestrante	consumo	R\$ 1.500,00	R\$ 1,500,00
Lembranças do evento para palestrante	consumo	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Mobiliários para a montagem do corredor de simulação	Permanente	R\$ 1.360,00	R\$ 1.360,00
Subtotal 1	-	<b>R\$ 5.855,00</b>	<b>R\$ 5.855,00</b>
<b>(2) Administração</b>			
Coordenação e operacionalização do projeto	Serviço de terceiros	R\$1.000,00	R\$ 1.000,00
	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal 2	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$1.000,00</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>

TOTAL POR TIPO DE DESPESA				
Tipo de despesa		Informar se de PROJETO ou ADMINISTRAÇÃO (cfe. Plano de Trabalho)	Qtidade	Valor (R\$ 0,00)
01	Serviços de terceiros – Pessoa Física	Administração	01	R\$ 1.000,00
02	Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica;			R\$ 0,00
03	Custos indiretos (percentual de energia, telefone, internet e outros de mesma natureza alocados no projeto);			R\$ 0,00
04	Equipe da proponente encarregada pela execução (percentual alocado ao projeto)			R\$ 0,00
05	Impostos/Recolhimento na fonte			R\$ 0,00

#### 2.4 Previsão de contrapartidas

Proposta de retorno institucional para o CAU/RS (exemplos: divulgação de logotipo em peças publicitárias, exposição da imagem, conhecimento de marca, participação de Conselheiros, etc.).



<i>Contrapartidas</i>	<i>Valor (R\$) (se houver)</i>

**2.5 Parceiros e/ou parcerias realizadas ou a serem realizadas**

	<i>Nome do parceiro/Fonte</i>	<i>Objeto da parceria</i>	<i>Valor ou produto/serviço prestado</i>
1			
2			
3			

**2.6 No caso de Atuação em Rede<sup>1</sup>**

	<i>OSC Executante</i>	<i>Detalhamento do objeto a ser executado</i>	<i>Valor a ser repassado pela Celebrante à Executante<sup>2</sup></i>
1			
2			
3			

**3. PLANO DE COMUNICAÇÃO**

A organização da sociedade civil se obriga a mencionar em todos os seus atos de promoção e divulgação do projeto, objeto desta parceria, por qualquer meio ou forma, a participação do CAU/RS, utilizando os logos nos formatos disponíveis em <https://rebrand.ly/logocours>.

Para a correta aplicação do logotipo do CAU/RS e divulgação de materiais gráficos, a organização da sociedade civil deverá enviar a proposta para validação da Gerência de Comunicação do CAU/RS ([comunicacao@caurs.gov.br](mailto:comunicacao@caurs.gov.br)) com, pelo menos, 02 (dois) dias antecedência da data prevista para o início das ações de divulgação.

Descrição das peças gráficas e eletrônicas de divulgação do evento ou ação, com suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/RS

<b>Peça</b>	<b>Descrição</b>
Adesivo para colar em uma estrutura de MDF que fará parte do corredor de simulação de vivências do cotidiano do Deficiente Visual.	O adesivo será colocado na entrada do corredor de simulação de vivências do cotidiano da pessoa com deficiência visual e terá as explicações do funcionamento do corredor, logo da entidade e CAU/RS.

**IV. DECLARAÇÃO**



<sup>1</sup> Os termos de Atuação em Rede estão previstos no item 9 do Edital.

<sup>2</sup> Entende-se por *Celebrante* aquela organização da sociedade civil que teve sua proposta aprovada pelo CAU/RS e com este firmou Termo de Fomento e/ou Colaboração. Entende-se por *Executante* a organização da sociedade civil que celebrará Termo de Atuação em Rede com a Celebrante, se responsabilizando pela execução de parte do Objeto do Plano de Trabalho, devendo este ser informado *detalhadamente* no campo 2.6.

Na qualidade de representante legal da Associação Passofundense de cegos- APACE, declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/RS, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do CAU/RS para aplicação na forma aqui prevista e determinada.

Passo Fundo, 15 de julho de 2022



**Fábio Flores**  
Presidente da APACE